

Discurso na mira do TSE

Corregedor analisa texto e procurador
pode pedir abertura de inquérito

• BRASÍLIA. Os três comícios realizados por Luiz Inácio Lula da Silva na semana passada, no interior de Pernambuco, colocaram o candidato do PT na mira do TSE. Diante dos indícios de descumprimento da Lei Eleitoral, que proíbe atos de campanha antes de 6 de julho, o corregedor-geral eleitoral, ministro Nilson Naves, solicitou ao Ministério Público Eleitoral uma análise detalhada da situação do petista e do candidato a vice, Leonel Brizola, que também estava no palanque. Se concluir que há irregularidades, o procurador-geral eleitoral, Geraldo Brindeiro, apresentará uma representação à Corregedoria, pedindo a abertura de inquérito.

A assessoria jurídica do PSDB também já preparou uma representação contra Lula. Foram reunidas fitas de vídeo e recortes de jornais sobre o comício. Mas a ação dependerá mesmo de uma decisão política. Esse era um dos temas de uma reunião marcada para a noite de ontem na casa do presidente do PSDB, senador Teotônio Vilela Filho (AL).

Lula e Brizola não correm o risco de serem declarados inelegíveis pelo tribunal, mas podem receber uma multa que varia de 20 mil Ufirs (R\$ 19.222) a 50 mil Ufirs (R\$ 48.055). O que mais indignou o corregedor foi o fato de Lula, no discurso, ter assumido abertamente que estava descumprindo a lei quando admittira, no palanque: "A legislação eleitoral pode até me cassar, eu sei disso".

O corregedor reconheceu que Lula não é o único a desrespeitar a legislação. Naves observou que o presidente Fernando Henrique Cardoso cada vez mais assume sua candidatura.

— Isso está me preocupando. O próprio presidente da República não deixa de estar fazendo campanha.